

SSN 1982-6850

O mundo é redondo

Capítulo 1

Gertrude Stein Tradução de Dirce Waltrick do Amaranteⁱ e Luci Collinⁱⁱ

ROSA É ROSA

Uma vez o mundo era redondo e você podia dar voltas e voltas ao redor dele.

Por todo lado havia um lado e por todo lado lá havia homens mulheres crianças cachorros vacas porcos selvagens coelhinhos gatos lagartos e animais. Era assim que era. E todo mundo cachorros gatos ovelhas coelhos e lagartos e crianças todos queriam contar para todo mundo tudo sobre essas coisas e eles queriam contar tudo sobre eles mesmos.

E então havia a Rosa.

Rosa era seu nome e será que ela teria sido Rosa se seu nome não fosse Rosa. Ela costumava pensar e então costumava pensar de volta.

Será que ela seria Rosa se seu nome não fosse Rosa e será que ela seria Rosa se ela tivesse tido uma irmã gêmea.

Rosa era o seu nome assim mesmo e o nome do seu pai era Beto e o nome da sua mãe era Carla e o nome do seu tio era Guilherme e o nome da sua tia era Glória e o nome da sua avó era Lúcia. Todos tinham nomes e seu nome era Rosa, mas o que será

que ela teria sido ela costumava chorar por causa disso será que ela teria sido Rosa se seu nome não fosse Rosa.

Eu disse que naquele tempo o mundo era bem redondo e você podia dar voltas e voltas ao redor dele.

Rosa tinha dois cachorros um branco grande chamado Amor e um pretinho chamado Pepe, o pretinho não era dela mas ela dizia que era, ele era de uma vizinha e ele nunca se comportou como Rosa e existia uma razão para tal, quando Rosa era pequena, ela estava com nove agora sim com nove não se é pequena não Rosa não é pequena, bem em todo caso quando ela era pequena ela um dia ela teve o Pepezinho e ela disse para ele fazer alguma coisa, Rosa gostava de dizer para todo mundo o que fazer, pelo menos ela gostava de fazer isso quando era pequena, agora ela tem quase dez então agora não diz para todo mundo o que deveria fazer mas então ela disse e disse para o Pepe e o Pepe não quis fazer, ele não sabia o que ela queria que ele fizesse mas mesmo se soubesse ele não ia querer fazer, ninguém quer fazer o que alquém lhe diz para fazer, então Pepe não fez e Rosa o trancou num quarto. Pobre Pepezinho ele tinha sido ensinado que nunca se deve fazer num quarto o que se pode fazer fora mas ele estava tão nervoso por ter sido deixado tão sozinho que simplesmente ele fez, pobre Pepezinho. E então ele foi solto e tinha um monte de gente ao redor mas Pepezinho não se enganou ele passou direto entre todas as pernas até que ele encontrou as de Rosa e então subiu e mordeu a perna dela e então fugiu e ninguém poderia culpá-lo agora será que poderia. Foi a única vez que ele mordeu alguém. E ele nunca diria de novo como vai você a Rosa e Rosa sempre dizia que Pepe era seu cachorro embora ele não fosse, assim ela poderia esquecer que ele nunca quis dizer como vai você para ela. Se ele fosse o cachorro dela era certo ele não ter que dizer como vai você mas Rosa sabia e Pepe sabia oh sim ambos sabiam.

Rosa e seu cachorrão branco Amor estavam se divertindo juntos juntos cantavam canções, estas eram as canções que eles cantavam.

O Amor bebia a água dele e quando bebia, é como bem como uma canção uma canção agradável e enquanto ele fazia isso Rosa cantava sua canção. Esta era a canção dela.

Sou uma garotinha e meu nome é Rosa, Rosa é meu nome.

Por que eu sou uma garotinha

E por que meu nome é Rosa

E quando sou uma garotinha

E quando o meu nome é Rosa

E onde sou uma garotinha

E onde o meu nome é Rosa

E que garotinha eu sou sou uma garotinha chamada Rosa que garotinha chamada Rosa.

E enquanto ela cantava essa canção e ela a cantava enquanto Amor tomava água.

Por que eu sou uma garotinha

Onde eu sou uma garotinha

Quando eu sou uma garotinha

Que garotinha eu sou

E cantando ela ficou tão triste que começou a chorar.

E quando ela chorou Amor chorou ele levantou a cabeça e olhou para o céu e começou a chorar e ele e Rosa e Rosa e ele choraram e choraram e choraram até ela parar e finalmente seus olhos ficaram secos.

E durante todo esse tempo o mundo continuou sendo simplesmente redondo.

ⁱ **Dirce Waltrick do Amarante,** professora de Artes Cênicas da Universidade Federal de Santa Catarina. Ensaísta, tradutora e escritora.

waltrickdoamarantedirce@gmail.com

Luci Collin, professora da Universidade Federal do Paraná. Poeta, escritora e tradutora.